

Jovens do Fica Vivo! participam de profissionalização disponibilizada pelo Senai

Qui 23 março

Chegar mais preparados ao mercado de trabalho ou ter os meios necessários para iniciar no empreendedorismo. É essa a oportunidade que 80 adolescentes e jovens participantes das oficinas do Fica Vivo! em Belo Horizonte e Região Metropolitana (RMBH) estão tendo. Eles iniciaram, neste mês, o curso profissionalizante de Aprendizagem Industrial em Processos Administrativos, oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

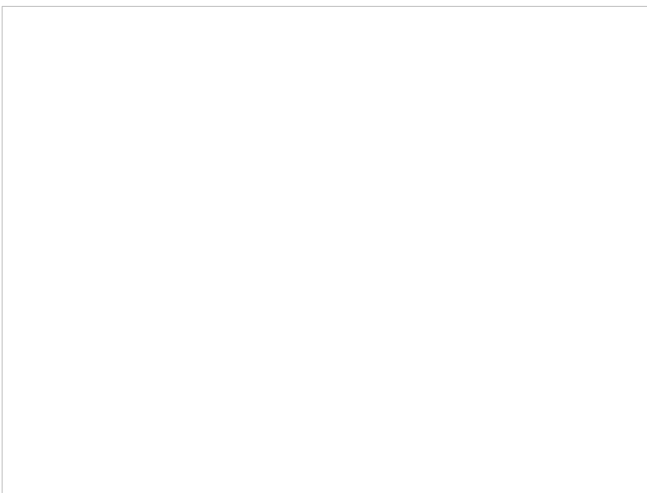
A iniciativa faz parte de um Termo de Cooperação Técnica, assinado em conjunto em novembro de 2021 pela Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (Supec), da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), e a [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#). O termo tem duração de dois anos. A cada ano, 160 jovens são inscritos. A iniciativa busca a inclusão profissional de meninos e meninas que vivem em comunidades com altos índices de vulnerabilidade social.

Com aulas presenciais e on-line, o treinamento teve início no último dia 13/3 e continuará por um ano. Os jovens são divididos em duas turmas, de 40 alunos cada. A capacitação ocorre no Senai Cedetem, em Contagem, e une teoria e prática. Planejamento e Organização do Trabalho, Atendimento ao Público e Relações Humanas, Informática Básica, Rotinas de Processos Financeiros, Inovação e Empreendedorismo e Prática e Planejamento Operacional são alguns dos temas trabalhados.

A instrutora de Formação Profissional na área de Gestão do Senai Cedetem, Flávia de Castro, explica que o projeto visa capacitar e instrumentalizar alunos nos temas referentes à inovação, gestão de inovação e empreendedorismo, com vistas à nova geração de empreendedores e formação de lideranças transformadoras capazes de conduzir a sociedade a práticas sustentáveis e tecnologicamente robustas. “Promovemos o protagonismo dos alunos porque acreditamos que todos devem ter a oportunidade de criar e fazer acontecer”, afirma.

Para frequentar o curso, todos os inscritos recebem meio salário mínimo e vale-transporte. Eles possuem ainda um contrato assinado com a Copasa, onde estão empregados como Jovens Aprendizizes.

“Este recurso garante que públicos vulneráveis possam investir em seu futuro. O conhecimento adquirido no curso favorece e potencializa o desenvolvimento econômico e social



Sejusp / Divulgação

dos jovens atendidos pelo Fica Vivo!”, destaca Ana Carolina Ferreira, gerente de projetos do programa Fica Vivo!.

Qualquer participante do Fica Vivo! que atenda aos requisitos, como escolaridade e idade da lei de aprendizagem, pode participar. No segundo semestre, novas turmas serão formadas.

Mostra de Inovação e Empreendedorismo

Os treinamentos estão dando tão certo que a turma iniciada em abril do ano passado, com formatura prevista para maio deste ano, desenvolveu, em conjunto com a professora Flávia de Castro, o Projeto de Estudos e Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação (Propein). Por meio da matéria-prima fornecida pela goiabeira existente no Senai Cedetem, os alunos criaram dois produtos de gênero alimentício, o Cookie Guava (biscoito com polpa de goiaba na massa) e o Dulce Guajava (docinho de goiaba com queijo e limão siciliano), além de produtos cosméticos da linha Coyab Cosmetic: shampoo, condicionador e sabonete para as mãos.

O projeto culminou na 1ª Mostra de Inovação e Empreendedorismo que ocorreu na unidade no último dia 15/3. Durante o evento, a turma apresentou informações sobre todo o processo de desenvolvimento dos produtos e aqueles que prestigiaram puderam participar de uma pesquisa de análise sensorial e intenção de compra dos produtos. Apresentaram também o chá da folha de goiabeira.

Além disso, uma parceria firmada entre a professora e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) permitiu uma consultoria para o desenvolvimento dos produtos pelos jovens, a possibilidade de publicarem artigos sobre o trabalho realizado e o levantamento de potenciais clientes interessados na compra dos produtos.

“A equipe do Cedetem deu um lugar de destaque para a turma do Fica Vivo! e apostou na potencialidade da juventude periférica. Para nós, foi um orgulho ver o resultado do trabalho dos jovens, como eles foram valorizados pela iniciativa da parceria e o quanto a informação pode reduzir desigualdades”, conclui Ana Carolina.